

FORMATURA DO SESQUICENTENÁRIO

A Universidade Federal de Viçosa diplomou, em solenidade realizada hoje, no Ginásio de Esportes, 134 engenheiros-agrônomo, 25 engenheiros-florestais e 29 Licenciadas em Ciências Domésticas. Também, durante esta cerimônia, conferiu o grau de "Magister Scientiae" a 60 estudantes pós-graduados e diplomas de reconhecimento aos engenheiros-agrônomo que comemoravam o 25º aniversário de formatura.

O senador Arthur Bernardes Filho parainfou os formandos de 1972, sendo patronos: reitor Erly Dias Brandão, professor Fernando Antônio da Silveira Rocha e o sr. Geraldo Lopes de Faria. Antecederam às solenidades, missa e culto em ação de graças.

NO GINÁSIO

Após instalados os trabalhos, sob a presidência do reitor Erly Dias Brandão, houve a execução do Hino Nacional Brasileiro. Em seguida, foi feita a declaração de presença da maioria dos membros da Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão e dos Conselhos de Graduação e Pós-Graduação da Universidade. Dado o assentimento para a colação de grau, seguiu-se o cerimonial e entrega de diplomas aos novos engenheiros-agrônomo, engenheiros-florestais e Licenciadas em Ciências Domésticas.

ORADORES

Ao transmitir a sua mensagem, em nome dos graduados de 1972, Antônio Carlos Nogueira iniciou o seu discurso meditando sobre um passado não muito distante, onde iniciavam os seus estudos numa trilha de esperanças. Dirigindo-se aos senhores pais, assim se expressou: "Quiseramos, pais queridos, que mais falasse em nós todas as luzes de nossos cérebros para que num gesto inacabado de puro amor e gratidão, perpetuássemos a emoção desse instante. Gratidão a esse amor simples, sem pompa e sem artifício. Espontâneo como o abrir de flores noturnas; amor que vive no silêncio e no silêncio amadurece". Expressou,



U.F.V. informa		
Ano 4	Universidade Federal de Viçosa, 15 de dezembro de 1972	Nº 11

também, agradecimentos às demais pessoas envolvidas nas suas formações profissionais e afirmou "o que nos desafia é imprimirmos maior agressividade no comércio internacional. Cremos que a agressividade e a tecnologia são bem mais importantes do que a simples dotação de recursos naturais na geração das vantagens comparativas".

Por outro lado, Bernardes Filho fazendo reflexões sobre a vida que será enfrentada pelos que deixam a Universidade, assim pronunciou: "gostaria de fazer

convosco reflexões sobre o mundo que ides enfrentar, as perspectivas que provavelmente se descorrenão para cada um de vós e as oportunidades quase ilimitadas que tendes de servir às vossas profissões, ao País e a vós mesmos. A civilização, ao vencer etapas de desenvolvimento deu novo impulso ao gênio criador do homem. O horizonte tornou-se infinito. A terra vai ficando cada vez menor. E a ambição humana já se mede em termos de fronteiras geográficas, mas em escala cósmica. Este é o mundo que cerca a juventude de hoje - um mundo complexo, cruel e maravilhoso, através do qual se cruzam os caminhos que levam aos ideais mais antagônicos".

Concluiu o seu pensamento pedindo aos formandos que não se esquecessem de que "um dos mais importantes critérios dos educandos é a habilidade em adaptar as suas idéias e atitudes às situações de um mundo que se transforma continuamente" sustentou a necessidade de viverem todos "diariamente dentro do espírito de compreensão dos grandes acontecimentos e tendência do mundo sem, contudo, perderem a fé e a confiança no Supremo Criador de todas as coisas".

Amanhã, haverá a aula da saudade, plantio da árvore da turma, encerrando-se as solenidades com baile de gala, no Ginásio de Esportes.





Ramalho: Viçosa desempenha importante papel para o desenvolvimento da Ciência Florestal no Brasil

Dizendo que está bastante convencido de que Viçosa desempenha o mais importante papel em favor do desenvolvimento da Ciência Florestal no Brasil, o professor Roberto Ramalho, diretor da Escola Superior de Florestas, considerou como metas prioritárias, neste início de sua administração, a instalação de cursos a nível de mestrado em sua Escola e a criação da Sociedade de Investigação Florestal.

Justificou, o diretor, estes objetivos pelo fato de se preocupar em oferecer, principalmente aos professores, melhores condições de treinamento para uma consequência lógica que é a elevação do nível de profissionais a serem lançados no mercado de trabalho.

Roberto Ramalho explicou que os dois primeiros cursos de pós-graduação a serem introduzidos abrangerão as áreas de Silvicultura e Manejo Florestal, e que a Sociedade de Investigação Florestal - SIF - terá como diretriz básica promover a investigação florestal, compreendendo a execução de pesquisas, estudos e análises relacionadas com a Ciência Florestal.

Salientou, ainda, que para atingir sua finalidade a SIF deverá organizar e manter um ou mais centros de pesquisas com laboratório, biblioteca especializada e seções técnicas; promover congressos, seminários, conferências, cursos, relatórios e inquéritos; divulgar trabalhos escritos de natureza técnica, tais como, livros, revistas, jornais, folhetos e outras publicações; além de manter intercâmbio com entidades de ensino e de pesquisas nacionais ou estrangeiras interessadas no assunto.

C.E.E. lança novo esquema de comunicação rural

O engenheiro-agrônomo Osmar Ribeiro, do Centro de Ensino de Extensão - Convênio Universidade Federal de Viçosa/Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural - esteve recentemente na Espanha, sob o patrocínio da FAO, participando de importantes encontros com técnicos do Serviço de Comunicação Rural daquele País europeu.

Na qualidade de observador, teve oportunidade de visitar as principais emissoras de rádio e jornais que dedicam parte de suas programações ao setor agropecuário, entrevistando-se com seus diretores.

Pesquisou a área rural, mantendo contatos com dirigentes de cooperativas e agricultores, a fim de verificar a positividade do uso dos meios de comunicação em benefício do homem do campo.

Com a experiência adquirida nesta viagem de estudos, ele deverá concluir, ao lado do extensionista da ACAR, engenheiro-agrônomo Maurício J. Almeida, do setor de comunicação e informação do C.E.E., um plano inédito, para execução a curto prazo, no sentido de colocar a disposição dos agricultores brasileiros o grande potencial de trabalhos técnicos-científicos desta Universidade.

BOLETIM PROMOCIONAL

Está circulando, hoje, uma publicação que visa mostrar os mais diferentes aspectos da Universidade Federal de Viçosa, instituição envolvida neste extraordinário esforço de desenvolvimento econômico e social do País.

O trabalho é apresentado pelo reitor Eryl Dias Brandão, obedecendo a seguinte ordem: Resumo Histórico, Trilogia Fundamental - Ensino, Pesquisa e Extensão - Unidades de Ensino, Serviços Auxiliares e Estrutura Orgânica.

Estamos anunciando o Grande Complexo Universitário de Viçosa em Dados.

Diretor fala sobre frentes de trabalho no Campus da U.F.V.



"O Conjunto arquitetônico que se ergue no Campus da Universidade Federal de Viçosa será ampliado, ainda mais, com a construção de dois edifícios, onde funcionarão, em futuro próximo, a Escola Superior de Ciências Domésticas e o Departamento de Fitotecnia".

Com estas palavras o Sr. Mário Calvão, diretor da Divisão de Administração desta Universidade, iniciou a entrevista que concedeu a este Informativo.

Disse o diretor que as concorrências públicas para execução das referidas obras já foram lançadas, o mesmo acontecendo para a instalação da rede de comunicações telefônicas que cobrirá todo o Campus, construções de redes de esgotos sanitários (2ª etapa), pois a primeira já se encontra totalmente concluída, redes d'água pluviais e aquisição de móveis para o laboratório do Instituto de Ciências Biológicas.

OBRAS EM EXECUÇÃO

"Inúmeros são os trabalhos que vêm sendo executados nesta Instituição sob orientação direta da própria Universidade, tais como conclusões do edifício-sede da Escola Superior de Florestas e Ginásio de Esportes, construções do Laboratório Pós-Colheita, Garagem Central, laboratório e novo reservatório da Estação de Tratamento D'água - duplicação da capacidade - e asfaltamento das pistas do Campo de Pousos".

Afirmou ainda o Sr. Mário Calvão que outras frentes de trabalho cuidam da recuperação das coberturas dos prédios da Escola Superior de Agricultura e Departamento de Economia Rural, reequipamento mecânico da pedreira e construção de novos depósitos de explosivos, ampliações do Grupo Escolar P. H. Rolfs e Serviço de Pessoal, casa das caldeiras do alojamento feminino, recuperação do estábulo, pocilga, aviário, aumento do almoxarifado, construção de estufas para o Instituto de Ciências Biológicas, recuperação total do Belvedere e Recanto das Cigarras, instalação da Rede Telegráfica do Ministério da Educação e Cultura (RETENEC), do Serviço de Rádio da Universidade (Sistema BH/Florestal/CEPET/Viçosa) e reforma do prédio onde funciona a Reitoria.

Concluiu dizendo que a sua Divisão vem mantendo assistência permanente às casas de operários localizadas na Universidade e que o projeto para o asfaltamento do Campus já se encontra concluído, tendo sido iniciada a pavimentação na avenida principal.

Registro Histórico

Afloram, na obra de inúmeros escritores nacionais e estrangeiros, estudos e observações relativos ao lusitano, tanto em relação à pessoa física como às suas qualidades. Gilberto Freire, para escrever sobre nossa evolução social conclui ser o português senhor de duas características antagônicas: aventura e rotina. A primeira trouxe às terras brasileiras, em 1500, o descobridor e a rotina "a horta emendada com o jardim, a igreja pregada à casa", favoreceu a formação e evolução social do povo brasileiro.

Defendendo, durante 3 séculos, a colônia da ação do estrangeiro que a queria dominar, o colonizador se associou ao colono, em processo interativo que pouco a pouco facilitou a formação de um espírito de nacionalidade criador da Independência.

Nascido com os bandeirantes, desbravadores dos sertões, heróis de inúmeras conquistas nativas, das nascentes de inumeráveis rios interioranos e donos do mérito maior que foi a divulgação de uma só língua para a unidade de um território de proporções continentais.



Enquanto o português se aliava ao nativo na defesa da TERRA, favorecia a formação da nacionalidade brasileira.

Nas Minas Gerais, palco de empolgantes momentos históricos da vida brasileira, nasceram os primeiros passos da Independência.

Tiradentes, exemplo de dignidade e valor humano, regando com seu sangue a terra pátria, fez vicejar a árvore da liberdade.

"Três oceanos puseram os portugueses ao serviço da fraternização Universal" e por toda parte onde se fixaram exibiram seus costumes e aceitaram os costumes e obras alheias sem se desfigurarem.

Assim é que D. Pedro, português de nascimento e brasileiro de coração, das raízes de um passado de aventuras, governando em nome de Portugal a colônia que ele ama como sua Pátria, território 80 vezes maior do que o país conquistador, favorece que ele cresça e que se avulte nos corações nativos a idéia de independência, dirigindo a nacionalidade para a separação que se instaura, definitivamente, às margens históricas do Ipiranga, por sua vontade soberana, 30 anos depois que o coração mineiro havia dado, em holocausto à história, a cabeça do mártir Tiradentes.

Terminou ontem o curso de Zoneamento Florestal

Terminou, ontem, em Belo Horizonte, o IIº Curso de Zoneamento Florestal no Brasil, promovido e patrocinado pelo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal e que contou com a colaboração do Instituto Estadual de Florestas de Minas Gerais e da Sociedade Mineira de Engenheiros-Agrônomos, tendo a Escola Superior de Florestas desta Universidade sido representada pelo prof. Reinaldo de Jesus Araújo.

A realização do curso foi entregue ao Centro Pan-Americano de Aperfeiçoamento para Pesquisas de Recursos Naturais, órgão oriundo de convênio entre o Ministério da Agricultura e o Instituto Pan-Americano de Geografia e Estatística, da OEA.

O curso foi projetado dentro das diretrizes do Projeto de Desenvolvimento e Pesquisa Florestal (PNUD/FAO/IBDF/BRA-45) e por decisão do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal. Destinou-se a técnicos de nível superior no exercício de atividades no campo florestal/madeireiro e, portanto, com visão específica dos problemas ligados à ecologia e à economia florestal.

O objetivo básico do curso visou a qualificação de pessoal para a elaboração, execução, direção e implantação de projetos técnicos-econômicos em que, básica ou suplementarmente, se verifique a necessidade de zoneamento ecológico-florestal e econômico-florestal.



Benito Taranto é o novo Presidente do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão

Pretendendo desenvolver atividades no setor de extensão universitária em benefício das comunidades, envolvendo ainda mais os setores de ensino e pesquisa desta Instituição, tomou posse como presidente do Conselho de Pesquisa, Ensino e Extensão da U.F.V. o sr. Benito Taranto.

Natural de Além Paraíba, Minas Gerais, o novo presidente é diplomado em Economia pela Universidade Federal de Juiz de Fora, tendo mais tarde obtido o grau de "Magister Scientiae", nesta Universidade.

Pesquisa sobre Mercados de Produtos Agrícolas, Estudos da Economia da Bacia do Rio das

Período Letivo de Verão

A Universidade Federal de Viçosa fará realizar o seu Período Letivo de Verão, de 3 de janeiro a 10 de fevereiro de 1973, onde serão oferecidas aos graduados e pós-graduados as seguintes disciplinas: Química Analítica, Química Geral II, Química Orgânica, Extensão Rural, Construções Rurais e Psicologia Educacional I.

Qualquer estudante regularmente matriculado nos cursos de graduação ou pós-graduação, oferecidos pela U.F.V., poderá candidatar-se a matrícula em disciplinas oferecidas durante o referido curso.

O Período de Verão será integrado ao letivo seguinte, para fim de computação do coeficiente de rendimento.

Flores e Pesquisa sobre Consumo e Níveis de Renda em Brasília são algumas de suas publicações.

Desenvolveu trabalhos na área de Economia Rural, no INCRA, coordenando várias atividades no grupo de planejamento, controle e avaliação de colonização rural, além de fazer parte de várias comissões de estudos, implantação e execução de trabalhos relacionados com a colonização e reforma agrária.

Benito Taranto é membro da Sociedade de Economistas Rurais do Brasil, tendo participado, em 1969, do Congresso Internacional de Alimentos e Desenvolvimento Econômico.

ENGENHEIROS-AGRÔNOMOS



MAGISTER SCIENTIÆ (MS)

Andrés Troncoso Vilas
Alfredo Saigado Monteiro
Aylzio José da Silva
Antônio Carlos Savino de Oliveira
Evaristo Marzabal Neves
Jayme Ramos de Almeida
João Eustáquio de Lima
Jobert Rocha
José Teixeira da Silva
Julio Regis Sobreiro
Luiz Arthur Domingues Valente
Luiz Ferreira dos Santos
Luiz Jesus D'Ávila Magalhães
Matheus Ferreira da Silva
Roberto Butteri
Sérgio Luiz Borzino Ferreira da Silva
Gliberto Chohaku Sedyama
José Borges Pinheiro Filho
Paulo Affonso Ferreira
Eloy Gava
José Carlos Lima Dias
José do Carmo Neves
Léda Maria Benevello de Castro
Maria Lucia Simonini
Sebastião Moreira Ferreira da Silva
José Cambrata
Raimundo Santos Barros
Victor Hugo da Silva e Souza

Adauto Corrêa Zunti
Américo José da Silveira
Antônio Carlos Guedes
Antônio Monteiro de Sales Andrade
Antônio de Pádua Nacif
Benedito Carlos Lemos de Carvalho
Carlos Siqueyuki Sedyama
Celso Monnerat Araujo
Fernando Costa Santa Cecília
Francisco Affonso Ferreira
Hélio Corrêa
Hermano Gordiano de Oliveira
Joaquim Joel do Valle Rodrigues
Lincoln Fonseca Zica
Marco Antônio de Andrade
Paulo Cezar Rezende Fontes
Simon Subwen Cheng
Ulysses Soares
Victor Ulpiano Montenegro Gálves
Reginaldo da Silva Romero
Rogério Tavares de Almeida
Aldem Gonçalves de Assis
Carlos Chaves Villalobos
José Carlos da Rocha
Júlio Cesar de Sousa
Manoel Vara Ochea
Oriol Fajardo de Campos
Vital Antonio Lucena Silva

Abdala Untar
Alberto Fernando Mala
Alberto Silva de Araújo Azevêdo
Alvaro Manuel Rodrigues Almeida
Altair Soares das Graças
Américo Martins Pereira
Antônio Augusto Franco Ribeiro
Antônio Carlos Diniz
Antônio Carlos Nogueira
Antônio Carlos de Sousa
Antônio Ciro Santana
Antônio Erasmo Persici
Antônio Eustáquio Miguel
Antônio Eustáquio de Moura
Antônio José Ferreira
Antônio Moisés de Oliveira
Augusto César de Queirós
Augusto Neves dos Reis
Ary Roberto Moreira
Bairon Hajime Ono
Baltazar Antônio Chaves
Caio Ferreira Valente
Carlos do Carmo Andrade Melles
Carlos Henrique da Silva
Celso Guimarães
Cicero Moreira da Silva
Cláudio Manuel da Silva
Cléber Bueno Guerra
Daimo Firmo Calxeta
Décio Farias Novas
Décio Teruo Miyajima
Djerson Farias de Novaes
Dirceu Ropelli
Dorival Bernadelli
Eduardo Lima da Silva
Elias Teixeira Pires
Eryl Cardoso Teixeira
Fábio Gomes e Gama
Fausto Moreira Guerra
Fernando Miyasaka
Fernando Teixeira
Gabriel Nelson de Paula Junqueira
Geraldo Fraga
Gerd Freddi Benz
Gerson Merçon Vieira
Gerson Tuneyuki Nonaka
Goes Matsutaro Ajimura
Hidenori Kudo
Heloísto Marlio de Oliveira
Humberto Leonel
Ildeu de Sousa
Jainer José Abdalah Mendonça
Joaquim Custódio Ferreira
João Alberto Bertelli Lucatto
João Carlos Garcia
João Carlos de Vasconcelos Gomes
João Cruz Reis
João Dias
João Francisco das Neves Neto
João Lopes Cupertino
João Nelson Gonçalves Rios
Jones da Silva Claudino
Jorge Issao Kishino
José Alexandrino Andrade Rocha
José Alves Ribeiro Neto
José Antônio Reis

José Carlos Aguiar
José Carlos Junqueira
José Carlos Rodrigues
José Cláudio Tuler
José Daniel Mussi
José Henrique Alves Ferreira Filho
José Januário Carneiro
José Leonardo da Silva Araujo
José Lúcio de Lima
José Mauro Ribeiro
José Mauricio de Souza Campos
José Procópio Stella
José Reginaldo Queiróz Pereira
José Sérgio da Frota Cysne
José Sérgio Salgado
Josemar Cordeiro de Meneses
Josias Correa de Faria
Juarez Lopes Donzele
Juarez Ferreira dos Santos
Laércio Borges da Silva
Laércio Ninin
Leandro Roberto Feitoza
Lélia Rezende Pinheiro
Levi Ferreira
Limrio de Almeida Carvalho
Lucirides Dias Ferreira
Luiz Joaquim Castelo Branco Carvalho
Luiz Takayama
Manueto José Cesar Lunardi
Marcelo Rezende Monteiro
Márcio Paschoalino
Márcio Sandrini
Marcos Vieira da Silveira
Marcus Antônio Mafra
Maria Marta Ribeiro Toledo
Mariano Bernardino Neto
Mário Yuji Noda
Nedison Almirão Gordin
Nestor Reis Filho
Normando Souza Linhares
Orbilho Cherque Filho
Oscar Manoel Encrennaz Barcellos
Osvaldo Kenzlrô Sasakí
Otacílio Felipe de Mello
Ovidio Domingos Neto
Paulo Augusto Bellini Alvim
Paulo César Obfeld
Pedro Antônio Paschoalino Machado
Pedro Paulo Toledo
Pedro Rubens Lopes da Silva
Quintino Vargas Amaral
Raul Olivari de Castro
Reynaldo do Carmo Neves
Ricardo Augusto Lopes Brito
Ricardo Landi Pereira
Rodolpho de Almeida Torres
Rui Sebastião Lobo Medina
Sergio Viana Bahia
Takeishi Uchiya
Toshio Ogata
Tullio Rezende Lima
Uebi Jorge Naimé
Valdir Malacarne
Valmi Alves de Sousa
Vicente Angelo Ferreira da Motta
Wenceslau Martins Araujo Filho
Zander Soares de Navarro

ENGENHEIROS-FLORESTAIS

Amaury Paulo de Souza
Antonio Sobreira
Antonio Rocha Vital
Carlos Marx Ribeiro Carneiro
Carlos Rody Vianna
Christovão Guarcone da Silva
Elias Ibrahim Filho
Fernando Antonio Ferreira
Francisco dos Santos Pereira
Haroldo Perim Coelho
João Batista
Joel Mauro Magalhães
José Emídio Zandonadi

José Geraldo Miliagres
José Melhim Gattás
José de Paulo Augusto
Luiz Pelissari de Freitas
Luiz Jesus Voss
Lenir Antonio da Silveira
Márcio Gomes Carneiro
Noel Aquino Schittini
Ronald Cezar Gava
Sebastião Eudes Lopes da Silva
Vicente de Paulo Resende
Vivaldo Lorençon

LICENCIADAS EM ECONOMIA DOMÉSTICA

Ada Lúcia de Aquino
Ana Maria de Matos Figueira
Cecília Frechiani
Cely das Mercês Figueiredo Alvim
Deiza Maria Torres
Durnêdes Maestri
Electr Capua da Rosa
Elizabeth Alves Torres
Elizabeth Ferreira de Araujo
Fátima Garsyp
Hideko Nagatani
Joelma Talituli
Lucia Maria Cordeiro Gama
Maria das Graças Oliveira
Maria das Graças Pôncio

Maria Helena Müller
Maria José Samartini de Queiroz
Marta Regina Coser
Marta Tereza Del Santo
Marinalva David Santos
Marise Fontenele
Maristher Moraes Vargem
Márcia Inês Churata Moraes
Néia Soares de Oliveira
Shirley Simpício Bittencourt
Sônia Ferreira de Freitas
Valéria Maria Vitarini
Vera Lucia Nunes
Zilda Maria de Carvalho

